

O CORPO PERFEITO: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE E NA SOCIEDADE

THE PERFECT BODY: IMPLICATIONS IN HEALTH AND SOCIETY

EL CUERPO PERFECTO: IMPLICACIONES EN LA SALUD Y LA SOCIEDAD

Stefanie da Conceição Franco, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

stefanie.franco.sf@gmail.com

Gleyce Cristina Ferreira Silva, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

gleyceedfisica@gmail.com

RESUMO: *O presente trabalho buscar investigar a incessante busca pelo corpo perfeito e suas implicações na saúde. Relacionar os problemas psicossociais gerados por métodos espalhafatosos e altamente prejudiciais à saúde para conquista do corpo ideal e discutir a prevenção e o tratamento dos distúrbios alimentares e dismórficos.*

PALAVRAS-CHAVE: *Corpo; Saúde; Mídia; Estética.*

1 INTRODUÇÃO

Compreender o corpo não é uma simples tarefa, sua evolução com o passar dos séculos acarretou em uma série de mudanças, porém um dos fatores que sempre estiveram em evidência foram os aspectos exteriores, é com isso o culto ao corpo ganhou tal importância. De tal maneira que compreendê-lo, dar significado a sua existência passam a ter pouca importância. Precisamos colocar o corpo em outro patamar, tira-lo da prateleira de corpo-objeto o descaracterizado e atribuído significado e valorização ao corpo-sujeito para assim temos a sua compreensão de modo completo.

O presente trabalho buscar investigar a incessante busca pelo corpo perfeito e suas implicações na saúde. Relacionar os problemas psicossociais gerados por métodos espalhafatosos e altamente prejudiciais à saúde para conquista do corpo ideal e discutir a prevenção e o tratamento dos distúrbios alimentares e dismórficos.

2 CORPO

Ao pensarmos em corpo geralmente fazemos alusões aos aspectos físicos, aos músculos, as sinuosas curvaturas e tudo que nos lembre o belo. A fisionomia de corpo estar muito presente em nossa memória, consecutivamente as evocações tende-se a remettesse as aparências dando ênfase ao corpo-objeto. Na maioria das vezes não compreendemos o corpo em sua totalidade, dividimos ele em pedaços e acabamos o “coisificando” retirando seus significados, suas marcas e suas histórias.

No período militarista houve uma grande propagação do culto ao corpo, pois nesse momento ter um físico forte e robusto era de extrema importância para a defesa da pátria, essa ideologia ganhou propensões ainda maiores com os médicos higienistas. Que lançaram mão da educação física para definir um padrão de físico ideal (corpo saudável, robusto e harmonioso organicamente) que representasse a superioridade racial e social da burguesia branca brasileira. (CASTELLANI, 1988 apud ANZAI, 200)

Com a forte influência dos métodos europeus ginásticos principalmente do método alemão e francês, o ideológico de corpo recebeu mais força. Então a ginástica foi utilizada como instrumento para aperfeiçoar e/ou corrigir ou até mesmo em obter o padrão ideal de corpo que foi imposto pelos militares. De tal maneira que o padrão de beleza para as mulheres no séc. XIX e XX teve uma grande distorção, antes ele era rechonchudo é após a introdução destes métodos ginásticos um novo atributo foi incluído especialmente aos aspectos físicos. Segundo Anzai está “nova mulher” deveria ser moderna, ágil, companheira responsável, capaz de enfrentar os desafios dos novos tempos.

Então entender corpo não está estritamente ligado apenas as dimensões físicas, as aparências, a estética e ao belo ao contrário disso a sua eloquência supera essas limitações. Ao tratamos de corpo necessariamente não devemos pensar logo no corpo-objeto é sim no corpo-sujeito. Em vista disso, o que define corpo é seu significado, o fato de ele ser produto da cultura, ser construído diferentemente por cada sociedade, e não as suas semelhanças biológicas universais (DAOLIO, 1995, p. 41).

3 MIDIA

A mídia tem um papel de fundamental importância na difusão, na propagação de notícias, de informações, de mensagens e de conteúdos. Cabe a ela fornecer e transmitir tudo

aquilo que caracteriza como primordial ao consumo por parte da sociedade. Durante as propagandas acontecem a persuasão e a alienação e na maioria das vezes não percebemos o quanto estamos sendo influenciados a consumir muitas vezes de modo demasiado.

Ela utiliza-se de todos os recursos, sejam eles, os tecnológicos ou humanos, tendo em vista cumprir com os seus objetivos e/ou metas, o importante é valorizar o produto a ser vendido. É neste dado momento que a mídia impõe seus moldes e os modelos, não estimulando a reflexão e muito menos o senso crítico dos consumidores. Segundo Russo a industrial corporal através dos meios de comunicação encarrega-se de criar desejos e reforçar imagens, padronizando corpos.

É através desta padronização de corpos que muitos entram em dietas malucas e fazer uso de métodos espalhafatosos, recorrendo ao uso de anabolizantes e outros tipos de medicamentos para se conquistar o sonhado corpo perfeito. Segundo Lima perde-se a alma em detrimento de um corpo perfeito aos olhos da exigente sociedade consumista vigente, ou seja, há uma barganha quando o ator social vende sua alma e compra métodos de perfeição corporal.

4 SOCIEDADE E SAÚDE

A sociedade impõe aos cidadãos além das normas e regras alguns paradigmas que devem ser seguidos pelos mesmos, de forma que os sujeitos se encaixem nos padrões para corresponder as perspectivas do grupo que está inserido, atendendo as exigências estéticas para atender as exterioridades da pele em deterioração dos valores internos. Santos enuncia que:

Passamos, assim, de uma cultura com valores interiores, do sentimento e da interioridade, para uma cultura exterior, da percepção e das sensações, onde a subjetividade passa a se apresentar no corpo, na exterioridade da pele. Assim, o que o indivíduo contemporâneo apresenta ser não é mais o que ele é na sua interioridade, mas sim o que ele aparenta ser (2010, p. 56).

Logo a busca pelos padrões de beleza acarreta na deterioração dos valores internos, consequentemente induz um número relevante de pessoas a adquirir algum tipo de transtorno, seja ele, alimentar ou dismórfico. Sendo o principal alvo dessas disfunções uma parcela considerável de jovens e alguns adultos, tendo a anorexia, a bulimia e a vigorexia como os distúrbios mais presentes na sociedade.

A anorexia caracteriza-se como um transtorno alimentar que afeta principalmente o sexo feminino podendo também afetar o sexo masculino, alcançando principalmente os jovens fazendo com os mesmos deixem de se alimentar por ter sua imagem distorcida. Embora a bulimia seja também um transtorno alimentar se diferenciando pela grande variação de peso em função de períodos de compulsão alimentar, seguidos de atos radicais para rápida perda de peso, como induzir o vômito, o uso de laxantes, abuso de cafeínas e outros.

Já a vigorexia também conhecida como Síndrome de Adonis compromete sobretudo adolescentes do sexo masculino, o qual possui sua autoimagem distorcida enxergando-se menor e fraco. Existe uma forte relação com o uso de anabolizantes num primeiro momento para atingir um maior volume muscular, ocasionando nos homens ginecomastia, atrofia testicular, infertilidade e nas mulheres disfonia vocal, hipertrofia clitoriana, aparecimento de pelos por todo o corpo e diminuição temporária nos ciclos menstruais.

5 POLITICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISMÓRFICOS

De acordo o Ministério da saúde (2012) diante do atual quadro epidemiológico do país, são prioritárias as ações preventivas e de tratamento da obesidade, da desnutrição, das carências nutricionais específicas e de doenças crônicas não transmissíveis, relacionadas à alimentação e nutrição.

Então, o SUS (Sistema Único de Saúde) se propõem atender a população a fim de prevenir e tratar o desenvolvimento de transtornos alimentares e dismórficos através de uma alimentação saudável, por meio do Plano Nacional de Nutrição e Saúde. Todavia, atender todos os Brasileiros e garantir uma boa qualidade de vida e alimentar é um trabalho árduo e quase utópico quando realizado através de uma via única.

Sendo necessários mais meios para o tratamento e prevenção dos transtornos e doenças, como oficinas, campanhas midiáticas, eventos, palestras, tratamento especializado em planos de saúde e clínicas terceirizadas e outros, além da ampliação da intervenção do SUS, por meio de profissionais capacitados para atender as necessidades do público-alvo, como terapeutas, nutricionistas, psicólogos, entre outros. Cabrera destaca que:

Tanto no tratamento ambulatorial como no hospitalar as intervenções combinadas são mais eficazes que as isoladas e são dirigidas ao paciente e família. O restabelecimento do estado nutricional, associado as orientações

alimentares, medicações psicotrópicas, terapia ocupacional e apoio psicológico fazem parte do programa estruturado para o paciente. (2006, p. 4)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a valorização da estética ao longo do tempo e a influência das mídias e sociedade acarretou na precarização da saúde e difusão e desenvolvimento de transtornos alimentares e dismórficos. Sugere-se a ampliação de medidas preventivas e de tratamento das doenças citadas, além da difusão do problema e seus estágios iniciais para alertar a população do risco.

7 REFERÊNCIAS

ANZAI, Koiti. O corpo enquanto objeto de consumo. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Jan./Maio, 200.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Alimentação e Nutrição*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012

CABRERA, Catarina. *Estratégias de intervenção interdisciplinar no cuidado com o paciente com transtorno alimentar: O tratamento farmacológico*. Medicina, Ribeirão Preto, 2006; 39 (3): 375-80.

DAÓLIO, Jocimar. *Da cultura do corpo*. Campinas, SP. 11º ed, Papirus, 1995,

RUSSO, Renata. Imagem Corporal: construção através da cultura do belo. *Movimento & Percepção*, Espírito Santo de Pinhal, SP, v.5, n.6, jan./jun. 2005.